

PERFIL DE CONCLUINTES DE ODONTOLOGIA DE CURSO DIURNO E NOTURNO

THAÍS OSTROSKI OLSSON
FERNANDO VALENTIM BITENCOURT
JULIANA MACIEL DE SOUZA LAMERS
NISE KAINDA KAHILLO XINDANHI
RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASSI

Políticas de educação e acesso têm estimulado mudanças no perfil de estudantes nos cursos de Odontologia do país. Na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), o Programa de Expansão e Reestruturação das Universidades Federais (REUNI) oportunizou a ampliação de vagas para o turno da noite no curso de Odontologia, aliado a política de reserva de vagas por Ações Afirmativas. Neste contexto, o acompanhamento destes estudantes emergiu como um novo desafio. Este estudo observacional transversal tem o objetivo de analisar o perfil sociodemográfico-familiar, de atividades complementares na graduação e de expectativas profissionais de concluintes de Odontologia do curso diurno e noturno da UFRGS. Foram convidados a participar todos os estudantes do curso de graduação em Odontologia, regularmente matriculados no último semestre do curso, entre os anos de 2018 e 2022. A coleta de dados foi realizada, semestralmente, pela aplicação de um instrumento de pesquisa semiestruturado, autoaplicável e não identificado. A análise dos dados quantitativa foi realizada por meio da estatística descritiva e as associações foram avaliadas pelos testes Qui-quadrado e Exato de Fisher considerando o nível de significância de 5% ($p < 0,05$). Já os dados qualitativos foram interpretados por meio da análise temática de conteúdo (Parecer Comitê de Ética em Pesquisa n.º 18249). Participaram do estudo 205 concluintes de Odontologia (taxa de resposta: 60,8% diurno e 46,5% noturno). A maioria eram mulheres (74,4% diurno e 81,8% noturno), solteiros (91,9% diurno e 87,9% noturno), sem filhos (93,6% diurno e 90,9% noturno) e do estado do Rio Grande do Sul (92,4% diurno e 87,9% noturno). O ensino superior completo foi o mais frequente para pais e mães dos estudantes do diurno e mães do noturno. A maioria dos estudantes (83,7% diurno e 84,8% noturno) pretendem ter mais de um vínculo profissional, e após o término da graduação, realizar aperfeiçoamento profissional (98,3% diurno e 100% noturno). Diferenciam-se nas variáveis idade, inserção dos pais no mercado de trabalho e renda familiar. Estudantes do curso diurno concluíram a graduação mais jovens do que os do noturno. Pais e mães dos estudantes do diurno estavam mais inseridos no mercado de trabalho do que os do noturno (62,8% dos pais e 65,1% das mães do diurno e 36,4% dos pais e 30,3% das mães do noturno). A renda familiar foi maior entre os estudantes do curso diurno (diurno: 56,4% mais de 5 salários mínimos e noturno: 60,6% até 5 salários mínimos). 97,7% dos estudantes do diurno e 87,9% do noturno realizaram atividades complementares de ensino, pesquisa e extensão. Apesar de reconhecerem as contribuições destas atividades, a alta carga horária curricular obrigatória (estudantes do diurno), pouca divulgação e oferta de vagas e dificuldade em aliar trabalho-atividade (estudantes do noturno), foram desafios relatados. Estudos que acompanhem o perfil destes estudantes, incluindo novas variáveis e abordagens metodológicas mistas devem ser estimulados.

Descritores: Educação em Odontologia. Estudantes de Odontologia. Currículo.